



Student Chapter – USP NEWS Society of Economic Geologists



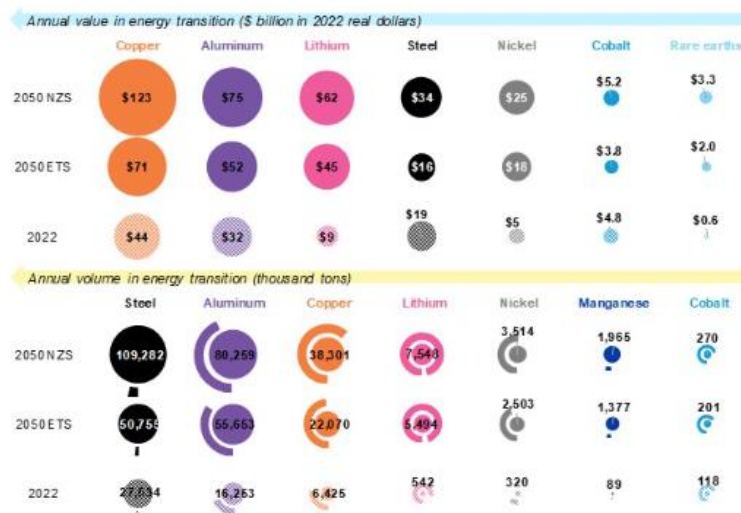
Transição Energética Verde e a Mineração

Para combater as mudanças climáticas, foi estipulado um cenário para redução da emissão dos gases de efeito estufa ao mais próximo de zero até 2050. O chamado *Net Zero Scenario*, segundo a International Energy Agency (IEA), que sugere as medidas necessárias para limitar o aumento da temperatura média global em até 1.5°C até meio do século. A transição para fontes de energia de baixo carbono tem como base a mineração para fornecimento de matérias primas e isto coloca certas commodities metálicas em um mercado potencial de demanda crescente no futuro.

Em relatório feito pela BloombergNEF-instituição que realiza pesquisas relativas ao mercado e transição para uma economia de baixo carbono, há uma perspectiva de forte aumento da demanda de metais para placas de energia solar, eólica, baterias e veículos elétricos que pode quintuplicar entre 2022 e 2050.

De acordo com o *Bloomberg first Transition Metals Outlook*, os metais chave para essa transição tecnológica com destaque ao cobre, alumínio e lítio, tendem a triplicar seu valor de mercado pela crescente demanda e a queda no fornecimento.

Figura: Valor de mercado e participação na demanda dos metais de transição entre 2022 e 2050



Fonte: BloombergNEF

É interessante observar outro cenário na figura: o *economic transition scenario (ETS)* que diferente do mencionado previamente, leva em conta outra perspectiva futura na qual haverá uma mudança nas fontes energéticas, mas ainda com procura de metais utilizados em tecnologias baseadas em combustíveis fósseis. Independente do cenário, a tendência de transição para tecnologias de baixo carbono podem levar a um novo superciclo na mineração de metais.

Segundo Kwasi Ampofo, head de mineração e metais da BNEF “A transição energética colocou em destaque as matérias-primas. Apresentou uma oportunidade e também uma responsabilidade. A mineração responsável deve sustentar a extração dos recursos necessários para atender a essa demanda. A mineração é o alicerce da transição energética, portanto, a indústria deve liderar o caminho, primeiro descarbonizando sua própria pegada”. Diante desse cenário atual de oportunidades, o Brasil possui potencial para estar iserido no mercado por possuir reservas destes então nominados de “metais de transição”.

De acordo com a Agência Nacional de Mineração, a produção nacional de produtos metálicos totalizou cerca de 89% do resultado do valor da produção mineral comercializada em 2021. O destaque vai para os estados do Pará e Minas Gerais que totalizaram 88,1% deste valor principalmente pelo Ferro que é o principal componente do Aço, material de crescente demanda como observado na figura 1. Outro metal interessante de se observar é o cobre que representou no mesmo ano quase 6% do valor comercializado e possui as maiores reservas distribuídas no estado do Pará e Goiás. Desse modo, o país tende a ser beneficiado por essa corrida de descarbonização da economia diante dos cenários traçados.

Leia mais em:

- [Anuário mineral brasileiro 2022 \(ANM\)](#)
- [BloomNEF transition metals](#)
- [IEA Net Zero By 2050](#)